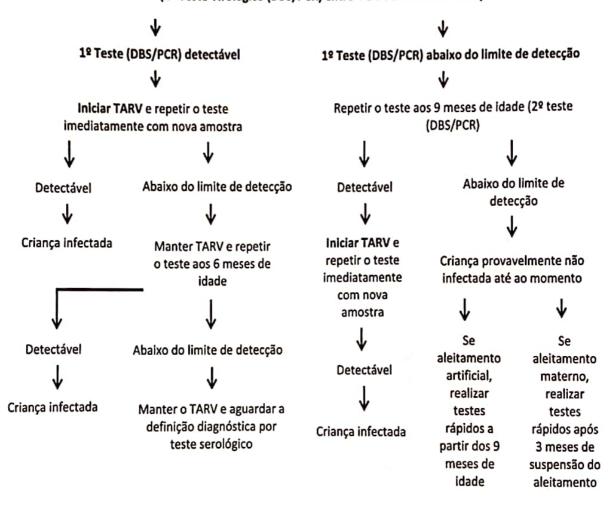




## ALGORITMO PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE INFANTIL (DPI) DE CRIANÇAS EXPOSTAS AO VIH-1 USANDO TESTES VIROLÓGICOS

Criança exposta ao VIH menor de 18 meses
(1º Teste Virológico (DBS/PCR) entre 4 e 6 semanas de idade)



- 1. Valores detectáveis, porém menores até 1000 cópias/ml sugerem falso-positivos e devem ser cuidadosamente analisados dentro do contexto clínico, demandando nova determinação assim que possível.
- 2. Para garantir a qualidade dos procedimentos e considerando a possibilidade de contaminação e/ou troca de amostras, bem como a necessidade de confirmação do resultado obtido, recomenda-se a colheita de nova amostra e a priorização da repetição do teste no menor espaço de tempo possível.
- 3. Manter o acompanhamento clínico nas crianças consideradas como provavelmente infectadas, de acordo com as recomendações estabelecidas e fazer teste rápido do VIH naquelas com mais de 18 meses em aleitamento artificial (fórmula infantil) exclusivo, ou após 3 meses da suspensão do aleitamento materno.
- 4. Manter o acompanhamento clínico nas crianças consideradas como provavelmente NÃO infectadas, de acordo com as recomendações estabelecidas e fazer o teste rápido do VIH naquelas com mais de 18 meses em aleitamento artificial (fórmula infantil) exclusivo, ou após 3 meses da suspensão do aleitamento materno.
- (5) Crianças menores de 18 meses de idade e que iniciaram o acompanhamento ambulatorial após as 6 semanas de vida deverão colher realizar o primeiro teste virológico (Carga Viral do VIH ou PCR) preferencialmente na primeira consulta.

DBS: Dried Blood Spot ou Gota de Sangue Seco (GSS) | PCR: Polimerase Chain Reation ou Reação em Cadeia da Polimerase

D4 Versão 11/02/2021





